

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio de São Mamede
Circulo: Leiria
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nas últimas décadas do século XX operou-se nas sociedades ocidentais transformações profundas e aceleradas nos valores, normas e práticas sociais sobre as questões da sexualidade (Vilar, 2003). A sexualidade aparece como uma experiência pessoal, fundamental na construção do sujeito, no centro de um domínio que se desenvolveu e ganhou um peso considerável, a esfera da intimidade e da afectividade. Face ao processo de liberalização das normas sociais relativas à sexualidade e face às questões sexuais, qual o papel dos profissionais, na escola ou noutros círculos de socialização dos jovens? Em termos da formação das atitudes, as famílias e os mass media são agentes muito mais poderosos do que a educação sexual escolar. À semelhança das famílias, nas nossas escolas vive-se, um ambiente liberal e descontraído mas este ambiente tem menos a ver com os conteúdos de ensino e muito mais com o espaço de convívio que a escola constitui. Se a escola e o sistema educativo assumirem e integrarem as questões relativas à sexualidade humana, transmitir-se-ão diversas mensagens importantes e positivas para os jovens e para outros agentes de socialização: a ideia de que a sexualidade faz parte da vida e até da vida escolar, nomeadamente das preocupações educativas e não deve ser uma dimensão ocultada e obscura, a ideia de que a sexualidade em si é uma componente positiva da condição humana e que, como todas as outras esferas da condição humana, pode ser conhecida e abordada no contexto escolar. A escola pode ter um papel fundamental, sobretudo a partir da adolescência, promovendo espaços de debate entre as diversas posições morais que se manifestam não só em termos da opinião pública mas também entre os próprios jovens, pode transmitir competências sociais: abordando temas sexuais, contribuindo para o desenvolvimento de determinadas competências, mas é sobretudo no domínio dos conhecimentos que a escola pode cumprir um papel importante, quando comparada aos outros agentes de socialização. Ao contrário dos media, a escola pode promover a aprendizagem de forma articulada, pode ser um espaço de ensino formal e de saberes interdisciplinares, pode transmitir conhecimentos técnicos e científicos que algumas famílias não podem promover (pela natureza informal, deficiente preparação e dificuldades de comunicação de muitos progenitores). As questões da literacia e dos saberes são importantes, quer para a aquisição de uma cultura preventiva em matéria de riscos

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

associados à sexualidade, quer como contributo para o conhecimento e para a qualidade da vida sexual. O papel da educação sexual nos contextos sociais deve ser o de: promover melhores conhecimentos e maior literacia sobre as questões relacionadas com a sexualidade, promover as competências ao nível da assertividade, comunicação e prevenção de situações de risco e promover o debate, factor essencial de formação dos valores e atitudes.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. No primeiro documento sobre educação sexual, a Lei n.º 3/84, de 24 de Março de 1984, os dois primeiros artigos afirmam que cabe ao Estado garantir o direito à educação sexual dos jovens através da escola, como componente do direito fundamental à educação. Para a sua concretização o normativo prevê apoio aos pais no que diz respeito à educação sexual dos filhos, formação inicial e contínua dos professores, assim como a inclusão nos programas escolares de conhecimentos científicos sobre anatomia, fisiologia, genética e sexualidade humana adaptados aos diferentes níveis de ensino. Passaram estes anos e é urgente uma abordagem pedagógica de temas da sexualidade humana, feita em contextos curriculares e extracurriculares, numa lógica interdisciplinar, privilegiando o espaço turma e as diferentes necessidades das crianças e dos jovens.

2. Formação dos agentes educativos (educadores, professores, profissionais de saúde, psicólogos escolares, auxiliares da acção educativa...) no sentido de formarem os jovens e de serem capazes de agir de forma adequada e coerente face às dúvidas e manifestações das crianças e jovens relativas à sua sexualidade para diminuir comportamentos de risco e colmatar lacunas de conhecimento dos jovens sobre Educação para a Saúde.

3. Estabelecimento de mecanismos de apoio individualizado e específico às crianças e jovens que dele necessitarem, através da criação e manutenção de parcerias no interior da escola e com outros serviços da comunidade, nomeadamente os serviços de saúde – materializadas, por exemplo, no funcionamento adequado do atendimento nos Serviços de Psicologia e Orientação nas escolas e no estabelecimento de formas de articulação estreita e dinâmica destes com os Centros de Saúde respectivos. Desses protocolos concretizar propostas sobre as temáticas da educação para a promoção da saúde nos planos curriculares (disciplinares ou

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

não disciplinares) a integrar no Projecto Educativo de Escola. Bem como, dinamizar e valorizar as iniciativas de pais – organizados ou não em associação – neste domínio, por exemplo, a realização de encontros, debates e cursos.